



INDEX 2017 DO DIREITO À EDUCAÇÃO

RELATÓRIO SUCINTO

O Index do Direito à Educação (RTEI) é uma iniciativa de responsabilização global que tem por objetivo garantir que todas as pessoas, independentemente de onde vivam, usufruem do seu direito a uma educação de qualidade. O RTEI é um índice global construído a partir do quadro internacional do direito à educação que junta a sociedade civil, instituições de investigação e os governos para monitorizar, responsabilizar e acelerar o avanço do direito à educação em todo o mundo. Com base na resposta de quinze parceiros ao questionário RTEI em 2016, cinco tiveram apoio para desenvolver e implementar campanhas nacionais de sensibilização. O relatório RTEI 2017 resume os resultados e impactos das estratégias de sensibilização levadas a cabo pelas organizações parceiras RTEI nas Honduras, Indonésia, Palestina, Tanzânia e Zimbabué.

RIGHT TO
EDUCATION
INDEX 

RESULTS
the power to end poverty

5 países parceiros



4 parceiros globais



3 questões abordadas



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Os ensinamentos mais abrangente para as estratégias de sensibilização do RTEI 2017 centraram-se em perspectivas locais e nacionais sobre o direito à educação, especificamente, mudando atitudes através de intervenção comunitária, envolvendo as principais partes interessadas nacionais, colaborando e contribuindo para o planeamento nacional e aumentando o discurso público sobre o direito à educação. As conclusões do RTEI 2016 e os resultados da estratégia de sensibilização do RTEI 2017 permitem também sustentar uma maior compreensão sobre como a responsabilização nacional é promovida e reforçada pelos defensores da educação e pela sociedade civil em todo o mundo. Tanto as conclusões como as estratégias salientam a forma como a legislação, os resultados de aprendizagem e os procedimentos interagem, assim como a forma como a sociedade civil se envolve em mecanismos formais e informais de responsabilização e como o governo é responsável por responder aos apelos de responsabilização feitos pelos cidadãos. Outra conclusão principal é o desenvolvimento de parcerias para reforçar as estratégias de sensibilização a nível internacional, nacional e local. Os parceiros não só associaram estratégias diferentes ao seu próprio trabalho, mas também combinaram estratégias com outras organizações através de parcerias globais, resultando em relações benéficas para todos.

O RTEI, ao avançar na sensibilização ao direito à educação, apresenta uma abordagem única para reforçar os esforços de sensibilização em todo o mundo. O RTEI vai continuar a monitorizar e apoiar a sensibilização para a concretização do direito à educação através de uma recolha de dados bianual em 2018 e do apoio à sensibilização em 2019. Através do seu modelo “investigação para a ação”, bem como através de abordagens multifacetadas e flexíveis, o RTEI espera apoiar a sociedade civil e os governos na garantia de uma educação de qualidade disponível, acessível, aceitável e adaptável para todos.

HONDURAS: PLANEAMENTO DO SECTOR, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E MONITORIZAÇÃO REGIONAL DO ODS 4

No RTEI 2016, as Honduras obtiveram 65 pontos no tema da Adaptabilidade, revelando fragilidade no direito à educação de pessoas portadoras de deficiência, pessoas que pertencem a grupos minoritários, e às que estão fora do sistema tradicional de educação. Especificamente, foi reportado que, apesar de as instituições de ensino básico das Honduras matricularem cada vez mais pessoas portadoras de deficiência, 67% desses centros não possuem condições pedagógicas para satisfazer as suas necessidades corretamente.

Foro Dakar, um grupo de OSC criado em 2001 para tornar o direito à educação uma realidade nas Honduras, e líder no que toca a garantir a implementação da 'Ley Fundamental de Educación', desenvolveu uma estratégia de sensibilização para superar a lacuna entre a legislação e a prática, centrando-se sobretudo em pessoas portadoras de deficiência. O Objetivo abrangente da estratégia RTEI 2017 do Foro Dakar foi o de aumentar o diálogo entre os cidadãos e os políticos sobre o direito à educação e as necessidades específicas das pessoas portadoras de deficiência no ensino.

Dar prioridade às crianças portadoras de deficiência no Plano do Sector da Educação

O Foro Dakar levou a cabo quatro sessões de trabalho com professores, a sociedade civil, funcionários governamentais e técnicos do Plano Estratégico do Sector da Educação das Honduras 2016-2030, para melhorar a adaptabilidade do sistema nacional de educação no que toca a alunos que não frequentam a escola e estudantes portadores de deficiência. Das sessões de trabalho resultou a identificação de discriminação de crianças portadoras de deficiência e recomendações de financiamento para melhorar a segurança e infraestruturas das escolas, num espírito inclusivo. Estes resultados foram publicados a nível nacional para aumentar a consciência sobre o estado da educação inclusiva nas Honduras e para apresentar direções específicas para melhorias.

Criar uma plataforma regional de monitorização do ODS 4

Para criar um diálogo público sobre o direito à educação, o Foro Dakar organizou três reuniões presenciais com funcionários governamentais e representantes das OSC envolvidos no planeamento estratégico, funcionários do Conselho Nacional de Educação e técnicos do processo de planeamento estratégico do sector da Educação. Como resultado dessas reuniões foram definidos indicadores para monitorizar a educação especialmente relacionados com alunos que não frequentam a escola, educação para crianças portadoras de deficiência, professores qualificados, resultados de aprendizagem e ambiente de aprendizagem seguro. Foi concebida uma plataforma electrónica para monitorização regional do ODS 4, bem como instrumentos para a recolha de dados para ulterior investigação. Esta plataforma electrónica está em desenvolvimento para além da RTEI através da colaboração com a CGE que foi o parceiro global e que pôs em contacto o Foro Dakar com a CLADE (Campaña Latinoamericana por el Derecho a la Educación), a rede CGE regional e parceiros no Peru.

INDONÉSIA: FORMAÇÃO APROFUNDADA DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Em relação à Indonésia, o RETEI 2016 sublinha que não estão disponíveis nas escolas condições de acolhimento aceitáveis para crianças portadoras de deficiência, apesar de o acesso e a qualidade da educação estarem a melhorar. NEW Indonesia, uma coligação de 20 organizações com o objectivo de promover o direito a uma educação de qualidade na Indonésia através de investigação e sensibilização, levou a cabo uma investigação mais aprofundada e averiguou que, num total de 3 milhões de crianças portadoras de deficiência, apenas 4% têm acesso à educação. Além disso, as escolas têm falta de recursos e os professores não possuem suficiente formação para oferecer acolhimento adequado a quem as procura.

A estratégia de sensibilização implementada centra-se no aumento da formação de professores e na melhoria de programas de formação nacionais sobre educação inclusiva para levar o direito à educação a crianças portadoras de deficiência. A estratégia de sensibilização da NEW Indonesia foi única na sua abordagem de oferta direta de serviço oferecendo formação aos professores e desenvolvendo um módulo de educação inclusiva.

Envolver os decisores políticos na educação inclusiva

NEW Indonesia apresentou os resultados do RTEI 2016 através de uma discussão pública sobre educação inclusiva. Além disso, envolveram diretamente decisores políticos através de apresentações e de documentos com resumos de políticas sobre as qualificações dos professores relacionadas com a educação inclusiva. Estes resumos foram enviados aos decisores políticos e parlamentares assim como aos media do país.

Formação de professores em inclusão e co-desenvolvimento de curriculum

O programa de formação de professores da NEW Indonesia começou com uma avaliação para identificar as competências dos professores e as necessidades dos alunos portadores de deficiência, à qual se seguiu uma sessão de trabalho de formação para 30 professores sobre educação inclusiva e pedagogia para apoiar as crianças portadoras de deficiência. Ao mesmo tempo, a NEW Indonesia levou a cabo uma formação sobre mecanismos de monitorização e reclamação para 30 pais de crianças portadoras de deficiência.

Sensibilização do público com crianças portadoras de deficiência

NEW Indonesia organizou um festival para realçar os trabalhos artísticos de 200 crianças portadoras de deficiência, juntando estudantes, professores e membros da comunidade.

Através deste festival, as competências e aptidões das crianças portadoras de deficiência foram apresentadas, ao mesmo tempo que se salientava a falta de formação dos professores, com o intuito de mudar as atitudes nacionais em relação à deficiência e inclusão.



PALESTINA: MONITORIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA O ODS 4 COM BASE NOS DIREITOS

Através das conclusões da recolha de dados do RTEI 2016, o TCC - Teacher Creativity Center (Centro de Criatividade para Professores), um grupo que promove o acesso à educação de qualidade na Palestina, identificou a falta de um sistema de educação sistemático e responsável. Tornou-se evidente que a qualidade da educação era baixa e que não havia medições e avaliações nacionais, daí não haver muitos dados disponíveis sobre o avanço da educação. Além disso, as conclusões mostraram taxas de conclusão do ensino primário inadequadas, rácio de alunos por professor elevados, escolas com falta de recursos, violência nas escolas e pouco financiamento para a educação de crianças portadoras de deficiência.

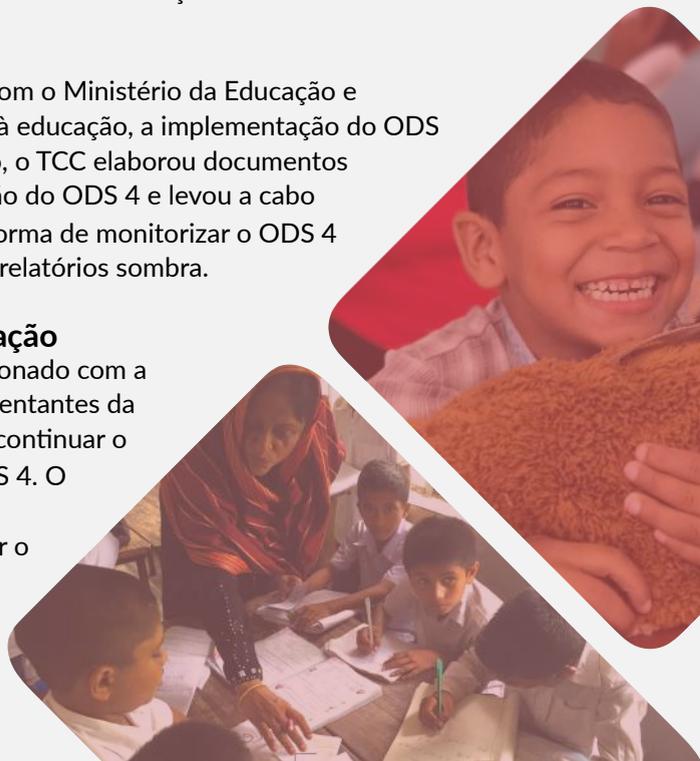
A estratégia de sensibilização tinha como objetivo medir o avanço na direção do ODS 4 através de relatórios sombra enviados à UNESCO, ao Relator Especial da ONU sobre o direito à educação, ao Ministério da Educação da Palestina e aos meios de comunicação locais. O foco central da estratégia de sensibilização do TCC era uma campanha nacional de sensibilização dirigida a organizações com base comunitária e decisores políticos. O TCC centrou-se no papel da sociedade civil para responsabilizar os governos, mas também salientou a forma como o governo é responsável por, intrinsecamente, pôr em prática o direito à educação.

Aconselhar sobre a implementação do ODS 4

O TCC, em colaboração com a CGE, organizou três reuniões com o Ministério da Educação e representantes das OSC da Cisjordânia para discutir o direito à educação, a implementação do ODS 4 e a metodologia para a monitorização do ODS 4. Além disso, o TCC elaborou documentos sobre as posições em relação à implementação e orçamentação do ODS 4 e levou a cabo cinco sessões de trabalho para formar OSC e jovens sobre a forma de monitorizar o ODS 4 e responsabilizar os funcionários governamentais através dos relatórios sombra.

Desenvolver dados alternativos para responsabilização

O impacto a longo prazo da estratégia está diretamente relacionado com a monitorização de dados, à medida que os defensores e representantes da sociedade civil adquirem competências e conhecimento para continuar o seu trabalho e para o relacionar com a implementação do ODS 4. O TCC enfatizou que a sociedade civil tem um papel no desenvolvimento de fontes de dados alternativas para cumprir o direito à educação na Palestina.



TANZÂNIA: READMISSÃO NA ESCOLA DE RAPARIGAS GRÁVIDAS E JOVENS MÃES

A HakiElimu é uma OSC da Tanzânia que começou a operar em 2001 com vista a uma Tanzânia aberta, justa e democrática, onde todos usufruam do direito à educação, que promova a igualdade, a criatividade e o pensamento crítico. Através do RTEI 2016, a HakiElimu descobriu que expulsar raparigas da escola devido a gravidez é, não só uma prática comum na Tanzânia, como também é legal. Apurou-se que anualmente 8000 raparigas grávidas são forçadas a deixar a escola e que não existe uma política para a sua readmissão.

A falta de proteção legal e social para raparigas grávidas, a par de uma débil infraestrutura escolar, é um entrave ao cumprimento total do direito à educação para as raparigas na Tanzânia. A estratégia de sensibilização da HakiElimu centra-se no esforço de influenciar mudanças de política e envolver os cidadãos na monitorização do avanço do direito à educação.

Sensibilização política para a readmissão das raparigas

A estratégia de sensibilização da HakiElimu incluiu uma campanha nos meios de comunicação nacionais, a publicação de orientações para readmissão de mães adolescentes, e reuniões com um certo número de deputados, os quais, posteriormente, introduziram este tema durante a sessão parlamentar dedicada ao orçamento para a educação nacional. No entanto, o Presidente da Tanzânia, Magufuli, anunciou mais tarde que as mães adolescentes não seriam autorizadas a regressar à escola. A HakiElimu manteve os seus esforços, em parte através da colaboração com a RESULTS UK, que liderou uma delegação mista de 4 deputados à Tanzânia e apresentou as informações da HakiElimu sobre o acesso das raparigas à educação a funcionários nacionais e a parlamentares da Tanzânia, os quais mostraram um interesse crescente em colaborar com a HakiElimu sobre a política de educação.

Obter apoio do público para a educação das raparigas

120 membros da rede de base da HakiElimu, “Amigos da Educação”, participaram na monitorização do desempenho da escola no que respeita à educação de raparigas em 22 distritos, acolhendo reuniões em cada distrito com 1260 líderes locais e pais, seguidas de ações comunitárias específicas e de uma campanha nos meios de comunicação nacionais. Uma campanha comunitária sublinhou o caso de uma rapariga de 12 anos grávida que foi expulsa, tendo sido notícia nos media nacionais e internacionais, ao mesmo tempo que outra campanha recolhia fundos para a distribuição de pensos higiénicos junto das escolas secundárias.

ZIMBABUÉ: POLÍTICAS ALTERNATIVAS DE DISCIPLINA PARA ACABAR COM OS CASTIGOS CORPORAIS

Apesar de existir uma política nacional que regula o uso de castigos corporais no Zimbabué, a ECOZI, uma ONG zimbabuense, constatou, através do RTEI 2016, que são comuns os castigos corporais nas escolas. Além disso, a UNICEF (2014) estimava que 60% das crianças com menos de 14 anos de idade eram disciplinadas com violência.

A estratégia de sensibilização da ECOZI combinava as recomendações políticas com uma campanha de sensibilização pública para abordar a legislação relativa aos castigos corporais e à sua aceitação a nível nacional. Esta estratégia desenvolveu não apenas recomendações para a abolição total dos castigos corporais, mas também desenvolveu métodos alternativos de disciplina junto de professores, pais, crianças, representantes da sociedade civil e funcionários do ministério.

Desenvolvimento de capacidades junto de decisores políticos sobre castigos corporais

A ECOZI organizou um encontro para a apresentação dos resultados do RTEI aos deputados, funcionários governamentais e OSC. Além disso, a ECOZI, o Plan Zimbabwe e a UNICEF reuniram-se com o Secretário Permanente no Ministério da Educação Primária e Secundária (MoPSE) e Diretor Principal do Departamento de Serviços de Bem-Estar do Aluno para a difusão dos resultados do RTEI e para discutir políticas alternativas de disciplina nas escolas.

Aumentar a consciência pública sobre a violência nas escolas

Visando aumentar a consciência e apoio do público, o Coordenador Nacional da ECOZI e o Presidente do Conselho Nacional do Zimbabué para o Bem-Estar das Crianças participaram em programas de rádio nos quais difundiram os resultados do RTEI, defenderam o aumento do financiamento da Educação e discutiram métodos alternativos de disciplina do aluno. Adicionalmente, a ECOZI levou a cabo uma reunião de consulta sobre métodos alternativos de disciplina, durante a qual representantes dos sindicatos de professores e do MoPSE prometeram pôr em prática as recomendações no sentido de abolir os castigos corporais no Zimbabué. Alternativas disciplinares recomendadas incluíam o envolvimento dos pais/encarregados de educação, elogios positivos dentro da sala de aula, investigação e análise caso a caso, orientação e aconselhamento, tácticas de disciplina positivas com vista a uma reabilitação.



RESULTS

the power to end poverty

O Fundo de Educação RESULTS é uma organização de promoção e defesa, de base, sem fins lucrativos (501(c)(3)), fundada em 1981, que cria a vontade pública e política de erradicar a pobreza capacitando os indivíduos a exercer o seu poder pessoal e político para a mudança. RESULTS centra os seus esforços de promoção e defesa em políticas que protegem e expandem o acesso à saúde e nutrição, criam mobilidade económica e oferecem educação para todos. A estratégia da RESULTS utiliza uma combinação de análise e investigação de políticas, promoção e defesa de base coordenada, envolvimento dos meios de comunicação, alcance parlamentar, envolvimento de alto nível e parcerias internacionais para alcançar os seus objetivos. Oito países replicaram o modelo da RESULTS – Austrália, Canadá, Japão, Quênia, México, Coreia do Sul, Reino Unido e Zâmbia.

Para mais informação, visite rtei.org para ver resumos dos países das organizações parceiras, páginas do país que exploram os dados RTEI, os questionários RTEI preenchidos, toda a base de dados e o relatório RTEI 2017.

Redigido por Vivan Purcell, Fred Ji e Tony Baker

Foto de Capa de: PGE/Chor Sokunthea

Publicado por RESULTS Educational Fund

© 2018 RESULTS Educational Fund

RESULTS e RESULTS Educational Fund

1101 15th St., NW, Suite 1200

Washington, DC 20005

RESULTS: (202) 783-7100

RESULTS Educational Fund: (202) 783-4800



[@RESULTS_tweets](https://twitter.com/RESULTS_tweets)



facebook.com/RESULTSEdFund